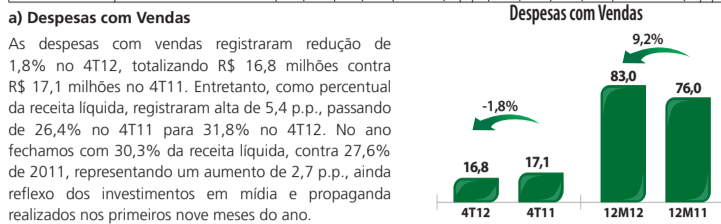




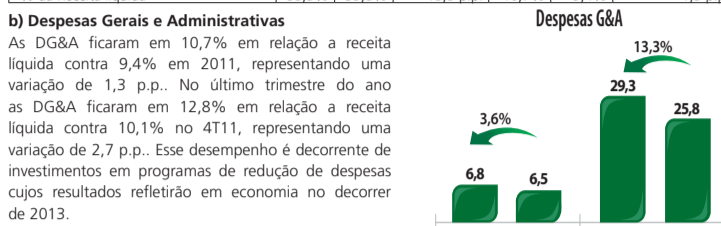
RELATORIO DE ADMINISTRACAO 2012

4.3. Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas - Consolidado

| R\$ Milhões | 4T12 | 4T11 | Var. 4T12/4T11 | 12M12 | 12M11 | Var. 12M12/12M11 |
|----------------------|-------|-------|----------------|-------|-------|------------------|
| Despesas com vendas | 16,8 | 17,1 | -1,8% | 83,0 | 76,0 | 9,2% |
| % da receita líquida | 31,8% | 26,4% | 5,4 p.p. | 30,3% | 27,6% | 2,7 p.p. |



| R\$ Milhões | 4T12 | 4T11 | Var. 4T12/4T11 | 12M12 | 12M11 | Var. 12M12/12M11 |
|------------------------|-------|-------|----------------|-------|-------|------------------|
| Despesas gerais & adm. | 29,3 | 25,8 | 4,6% | 29,3 | 25,8 | 13,3% |
| % da Receita Líquida | 55,3% | 39,8% | 15,5 p.p. | 10,7% | 9,4% | 1,3 p.p. |



4.4. Ebitda

| R\$ Milhões | 4T12 | 4T11 | % | 12M12 | 12M11 | % |
|-----------------------------------|----------|--------|------------|----------|---------|-----------|
| Ebitda - Consolidado | (14,089) | 1,930 | -830,0% | (12,317) | 6,723 | -283,2% |
| Lucro líquido | 0,144 | 1,618 | -91,1% | 6,505 | 5,792 | 12,3% |
| (+/-) Depreciações e amortizações | 4,502 | 5,050 | -10,9% | 19,585 | 14,126 | 38,6% |
| (+/-) IRPJ/CSLL | - | - | 0,0% | - | (0,271) | -100,0% |
| Ebitda (R\$MM) | (9,443) | 8,598 | -209,8% | 13,773 | 26,370 | -47,8% |
| Receita Líquida | 52,879 | 64,910 | -18,5% | 274,172 | 275,528 | -0,5% |
| Margem Ebitda (%) | -17,86% | 13,25% | -31,1 p.p. | 5,02% | 9,57% | -4,5 p.p. |

Na controladora, o Ebitda do ano totalizou R\$ 13,8 milhões contra R\$ 26,4 milhões de 2011, representando uma queda de 47,8%. No 4T12 o Ebitda foi negativo em R\$ 9,4 milhões contra R\$ 8,6 milhões positivo no 4T11. A margem Ebitda ficou em 5,0% em 2012 contra 9,6% em 2011 e 17,9% negativo no 4T12 contra 13,2% positivo no 4T11.

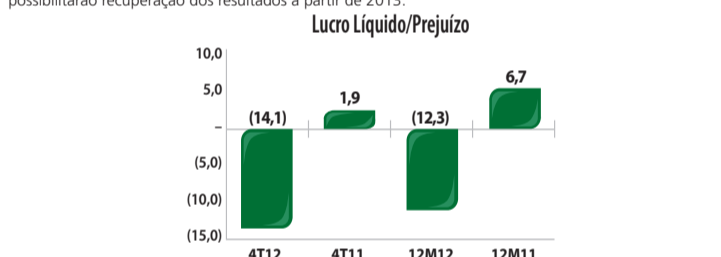
| R\$ Milhões | 4T12 | 4T11 | % | 12M12 | 12M11 | % |
|-----------------------------------|----------|--------|------------|----------|---------|-----------|
| Ebitda - Controladora | (14,089) | 1,930 | -830,0% | (12,317) | 6,723 | -283,2% |
| Lucro líquido | 2,248 | 2,330 | -3,5% | 6,416 | 5,466 | 17,4% |
| (+/-) Depreciações e amortizações | 6,190 | 3,270 | 89,3% | 16,899 | 8,708 | 94,1% |
| (+/-) Resultado financeiro | (0,444) | 2,258 | -117,9% | 1,665 | 5,732 | -71,0% |
| (+/-) Equivalência patrimonial | - | - | - | - | - | - |
| Ebitda (R\$MM) | (6,094) | 9,778 | -162,3% | 12,664 | 26,629 | -52,4% |
| Receita Líquida | 38,645 | 54,970 | -29,7% | 221,674 | 237,062 | -6,5% |
| Margem Ebitda (%) | -15,77% | 17,81% | -33,6 p.p. | 5,71% | 11,23% | -5,5 p.p. |

4.5. Resultado Financeiro Consolidado

| R\$ Milhões | 4T12 | 4T11 | Var. 4T12/4T11 | 12M12 | 12M11 | Var. 12M12/12M11 |
|-----------------------------------|----------|----------|----------------|----------|----------|------------------|
| Despesas financeiras | 12,312 | 12,311 | - | 12,312 | 12,311 | - |
| Variação cambial | 6,958 | 5,001 | 1,977 | 2,587 | 2,587 | - |
| Descontos cambiais | 2,291 | 1,265 | 1,026 | 1,142 | 1,142 | - |
| Juros ativos | 6,129 | 114 | 6,015 | 1,355 | 8,967 | -86,2% |
| Juros passivos | 17,565 | 8,967 | 8,598 | 17,565 | 8,967 | 94,5% |
| Despesas financeiras | 12,312 | 12,311 | - | 12,312 | 12,311 | - |
| Variação cambial e financiamentos | (17,560) | (14,471) | -3,089 | (7,921) | (6,792) | -1,129 |
| Juros passivos | (11,459) | (1,830) | -9,629 | (3,640) | (23,093) | 19,453 |
| Outros | (36,940) | (23,093) | -13,847 | (19,585) | (14,126) | -5,459 |
| Resultado financeiro líquido | (19,585) | (14,126) | -5,459 | (19,585) | (14,126) | -5,459 |

4.6. Lucro Líquido/Prejuízo

| R\$ Milhões | 4T12 | 4T11 | Var. 4T12/4T11 | 12M12 | 12M11 | Var. 12M12/12M11 |
|------------------------|----------|-------|----------------|----------|-------|------------------|
| Lucro líquido/prejuízo | (14,089) | 1,930 | -830,0% | (12,317) | 6,723 | -283,2% |
| Margem líquida % | -26,6% | 3,0% | -29,6 p.p. | 0,8% | 2,2% | -1,4 p.p. |



4.7. Disponibilidade de Caixa e Divida

| Disponibilidades | 12M11 | 12M12 |
|--------------------------|-------|-------|
| Disponibilidades | 15,3 | 23,3 |
| Divida bruta (R\$ mil) | 107,4 | 146,6 |
| Divida líquida (R\$ mil) | 92,1 | 123,4 |

A Companhia encerrou 2012 com dívida líquida de R\$ 123,4 milhões, um aumento de R\$ 31,3 milhões, em relação a 31 de dezembro de 2011, em virtude de Capex, aumento de estoques, maior prazo de pagamento ofertado aos clientes e operações com partes relacionadas. A Companhia está trabalhando na estruturação de operações para alongar o endividamento e reduzir o custo financeiro.

5. CONTEXTO OPERACIONAL

O ano de 2012 apresentou um cenário desafiador para a indústria brasileira, afetando diretamente o nosso negócio e consequentemente as decisões nas nossas áreas internas, entre elas a industrial. Diante desse cenário promovemos ajustes dos nossos processos produtivos, adequando as fábricas a um novo modelo de operação, promovendo ajustes que se traduziram em ganho de produtividade, qualidade, eficiência, requisitos fundamentais para o crescimento sustentável do negócio. Na unidade de Calçados, tivemos a reestruturação da planta fabril, ajustando os equipamentos e lay-out da fábrica, incorporando processos antes realizados por parceiros externos, a custos mais elevados, reduzindo com isso o nível de estoque em processo, assim como o tempo de giro e os custos de movimentação dos produtos. Essa readequação resultou também numa reestruturação orgânica, que num primeiro momento implicou num custo não recorrente, que afetou o resultado de 2012, porém refletiu em queda de custos produtivos e estabilizou o processo, que contribuirá para os resultados futuros. Nas áreas administrativas de fábrica também foram promovidos importantes ajustes, como mudanças de lay-out que fomenta a multifuncionalidade, o meio da integração entre as pessoas das diversas áreas, enriquecendo a troca de informações, reduzindo despesas e melhorando o clima nas relações de trabalho. Outro ponto importante foi a estruturação de uma área de treinamento e melhoria contínua, atuando pontualmente nos processos produtivos críticos. Essa área é responsável por capacitar os novos funcionários, especialmente no novo conceito de trabalho e também reciclar os conhecimentos das equipes já consolidadas, mantendo assim os processos atualizados e por consequência a qualidade dos nossos produtos. Todo esse trabalho vem sendo multiplicado nas demais plantas industriais da Companhia, tais como as unidades de Bolas, Confeccões, Meias e Inovações.

6. INOVAÇÃO E P&D

O portfólio de produtos das marcas da Cambuci apresentado em 2012 foi resultado de investimentos em inovação e tecnologia, baseado em premissas de atualização de design e em conformidade com as orientações de pesquisa em tendências junto a bureaus globais. Cerca de 2% do faturamento líquido é destinado ao trabalho de pesquisa, desenvolvimento e inovação, justamente para oferecer constantes novidades e garantir performance e qualidade que são condições primordiais nos produtos Penalty e Stadium. Este direcionamento resultou na evolução das linhas de produtos do seu portfólio, como a **Linha Max de Futsal** - linha profissional de futsal que oferece a melhor articulação, domínio e ventilação para diferentes perfis técnicos de jogadores, que atendem da melhor forma os diferentes perfis de jogo dos atletas.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| BALANÇO PATRIMONIAL | | Controladora | | Consolidado | |
|----------------------------------|------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Ativo/Circulante | Nota | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 5 | 14.709 | 8.725 | 23.276 | 15.270 |
| Contas a receber de clientes | 7 | 62.154 | 72.656 | 71.457 | 69.940 |
| Estoque | 8 | 52.904 | 46.172 | 75.837 | 64.197 |
| Tributos a recuperar | 10 | 902 | 727 | 5.791 | 3.603 |
| Despesas antecipadamente | 11 | 1.818 | 3.262 | 3.361 | 5.014 |
| Demais contas a receber | 12 | 9.152 | 7.716 | 20.893 | 13.146 |
| | | 141.667 | 138.222 | 199.105 | 169.520 |
| Não Circ.:Aplicações financeiras | 6 | 500 | - | 500 | - |
| Depósitos judiciais | 21 | 2.275 | 1.455 | 2.284 | 1.740 |
| Partes relacionadas | 9 | 93.644 | 15.753 | 381 | - |
| Demais contas a receber | 12 | 7.444 | 1.513 | 1.753 | 3.190 |
| Invest. em contról. e coligadas | 13 | 8.844 | 8.028 | - | - |
| Outros investimentos | 11 | 1.129 | 1.115 | 1.129 | 1.115 |
| Imobilizado | 14 | 44.169 | 48.178 | 48.632 | 52.336 |
| Intangível | 15 | 7.197 | 5.593 | 7.207 | 5.664 |
| | | 99.499 | 81.635 | 61.886 | 64.345 |
| Total do ativo | | 241.166 | 220.357 | 260.991 | 233.865 |

| DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | Controladora | | Total do patrimônio líquido | |
|---|--------------------|--------------|----------------|-----------------------------|---------------|
| Capital social | Reserva de capital | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 |
| 32.340 | 75.367 | - | - | - | - |
| - | (75.367) | 23.367 | 4.790 | 336 | (96.445) |
| - | - | (21.078) | - | - | 6.723 |
| - | - | - | - | - | 756 |
| - | - | - | - | - | (1.597) |
| 32.340 | 2.289 | 4.790 | 336 | 559 | 40.314 |
| - | - | - | - | - | 1.198 |
| - | - | - | - | - | (12.317) |
| - | 22.927 | - | - | - | (22.927) |
| - | (25.216) | (4.790) | (336) | - | 30.342 |
| 32.340 | - | - | (4.902) | 1.757 | 29.195 |

atletas. Além dos calçados a linha conta também com confecção, bolas, meião, equipamentos e acessórios.

- Linha S11 de Futebol de Campo - linha profissional de futebol de campo e society, construída em plataformas tecnológicas leves, flexíveis e resistentes, resultado obtido em conjunto com atletas de ponta do futebol brasileiro e espanhol. Linha completa composta por calçados, confecção, bolas, meião, equipamentos e acessórios.

- Meião Kanguru - produto único no segmento de meião a nível global com bolsa interna construída sem costuras adicionais, possibilitando o encaixe da caneleira para a resistência de uma bola matizada de 16 gramas certificada pela Federação Internacional de Volleyball e atletas profissionais tem como principais características a maciez, balanceamento em 100%, velocidade controlada e também com o exclusivo laminado sintético de absorção de impacto e de suor provendo o melhor domínio na bola.

- Sistema d-Tech - desenvolvido para orientação e auxílio na evolução do vôlei, que destaca com precisão e em tempo real as informações se a bola foi dentro ou fora da quadra, bem como, a velocidade atingida no solo. Adicionalmente, o lançamento de novas tecnologias para a linha 2012 foram as seguintes: **Tecnologia Celeron** - projetado com o objetivo de atender as características do futebol brasileiro e de profissionais globais. O Solado Celeron é extremamente leve, flexível e resistente. Ideal para jogadores que buscam velocidade, explosão de arranque e segurança de tração.

Tecnologia Sensor - o exclusivo couro Sensor, genuinamente brasileiro, possui características diferenciadas para a melhor prática do futebol. Tem uma construção mais leve e resistente, com tratamento hidrofugado. Ajuste perfeito aos pés, permitindo movimentos precisos e fortes controle e conforto máximo no uso.

Tecnologia Tennis - para garantir um melhor contato entre o pé do jogador e a bola, o exclusivo laminado Tennis foi desenvolvido com uma microfibra altamente resistente e macia, para estender os limites do jogador e fazer a diferença em campo.

Tecnologia Termotec - a exclusiva tecnologia Penalty Termotec, que revolucionou a construção e a performance de bolas, agora presente nas chuteiras da linha profissional S11 e Max Viento. Através da fusão das partes do cabedal do calçado em uma peça única, sem a necessidade de costuras, a tecnologia torna mais leve, eliminando sobreposições espessas, mantendo a resistência necessária e com ajuste perfeito ao pé.

Tecnologia Polipró - meios mais leves e resistentes. Esta exclusiva construção age como isolante térmico, excelente para a prática esportiva em climas frios e quentes, possui fibras ecológica e corretas que não necessita do tratamento de tingimento dos tecidos convencionais. A cada ano a Cambuci vem ampliando parcerias com clubes, atletas, federações e confederações, que funcionam como um sofisticado laboratório de testes de produtos de alta performance e têm função vital no desenvolvimento e lançamento de novas tecnologias. A Cambuci mantém o modelo de Governança Corporativa, como continuidade ao processo de reorganização administrativa e preparação para o crescimento internacional, iniciado há três anos por meio da formulação do planejamento estratégico.

7. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Companhia adota uma postura ética, responsável e transparente na condução de seus negócios e busca aperfeiçoar constantemente seus padrões de Governança Corporativa de acordo com as melhores práticas do mercado, tendo como principal objetivo o de preservar os direitos dos seus acionistas, por meio de um tratamento equitativo, claro e aberto. As boas práticas de Governança Corporativa convertem princípios em recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de otimizar e preservar o valor da organização, facilitando o acesso a recursos e contribuindo para sua longevidade. Em 2012, a Cambuci manteve o modelo de Governança Corporativa, como continuidade ao processo de reorganização administrativa e preparação para o crescimento internacional, iniciado há três anos por meio da formulação do planejamento estratégico.

8. GESTÃO DE PESSOAS

O ano de 2012 representou um período marcado por muitos desafios, devido às adversidades no cenário mundial, mas também de superação dos mesmos. A crise no mercado acelerou as mudanças necessárias à Companhia preparando-a para vencer os novos desafios de 2013. Essas mudanças ao longo do ano tiveram como objetivo, não apenas o aumento de resultados financeiros positivos, mas a melhoria contínua das práticas, fortalecendo o modelo de Governança Corporativa, permitindo ao Grupo Cambuci ser uma empresa sustentável, beneficiando e fomentando qualidade de vida aos colaboradores, suas famílias e a toda a sociedade. É esse espírito de otimismo e superação, que nos acompanha há 66 anos, que a Cambuci seguirá em frente em 2013, consolidando processos, investindo em pessoas, superando desafios e firmando-se como a empresa que mais cresce em todos os mercados em que atua. A Cambuci encerrou as atividades de 2012 com um quadro de 22.100 colaboradores. As mulheres representaram 45% do corpo funcional e dos cargos de chefia, foram 30,43%. Durante o mesmo ano, mantivemos em nosso quadro pessoal cerca de 95 colaboradores caracterizados como PCD (Pessoa com Deficiência). Essas pessoas obtiveram na empresa oportunidade de inclusão social e inserção no mercado de trabalho. Com o objetivo de gerar oportunidade de emprego, carreira para estudantes e recém-formados e também como forma de atrair, desenvolver e reter os melhores talentos do mercado para empresa, a Cambuci vem desenvolvendo programas (treinamentos, estágios...) específicos para este público, gerando excelentes resultados para o negócio e facilitando o acesso a recursos e contribuindo para sua longevidade. Em 2012, a Cambuci manteve programas destinados a desenvolver jovens profissionais com perfil empreendedor e de liderança para trabalharem na Companhia, englobando oportunidades para trainees, estágios e aprendizes. O programa de trainees, que teve início em 2007, obteve uma média de 2.000 inscrições e efetivou 20 participantes até os dias atuais, dos quais 8 se destacaram alcançando cargos de gestão e liderança. Os cursos de aprendizagem industrial na Cambuci são planejados pedagogicamente de acordo com as necessidades das unidades fabris, possuem amplitude para atender o perfil técnico e operacional (SESI) e representam a possibilidade de unir o cumprimento às leis, o exercício da responsabilidade social e o treinamento de futuros profissionais. Em 2012, aproximadamente 43 aprendizes foram formados em nossas unidades. Para desenvolvimento de futuras lideranças e garantia de pessoal qualificado para atender as demandas de internacionalização, além dos programas citados acima, a Companhia conta com o Programa Incentivo Educação, que consiste no custeio parcial de cursos de idiomas, primeira graduação ou pós-graduação, cursos de especialização e mestrado. Para atrair e desenvolver talentos, a Cambuci mantém uma força de trabalho em desenvolvimento no âmbito de avaliação de desempenho em todas as lideranças, que serve de base dentro outros inputs para elaboração do Plano de Treinamento e desenvolvimento com objetivo de aprimorar competências técnicas e comportamentais para o alcance dos resultados propostos.

8.2. Benefícios, Saúde e Segurança Ocupacional: Em 2012, o investimento em benefícios totalizou R\$ 5,5 milhões, que contempla alimentação, assistência médica, odontológica e farmacêutica, cesta básica de alimentos, kit escolar, transporte, seguro de vida e posto bancário, entre outros. Todas as unidades fabris possuem ambulatório médico para atendimento clínico e médico de trabalho. Ações de medicina preventiva foram constantemente disseminadas aos colaboradores e seus familiares por meio de feiras de saúde, palestras e campanhas educativas. Todos os processos de trabalho da Cambuci priorizam a garantia da segurança e da qualidade de vida dos trabalhadores. Assegurar o bem-estar de sua equipe é essencial para a Cambuci, que tem nas pessoas um de seus valores. As ações nesse sentido contam com a supervisão e a orientação de profissionais especializados, que atuam ativamente por meio de programas como PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, PPSO - Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional, que são norteadores pelas ações internas de segurança e medicina do trabalho. Cursos, campanhas e capacitações são constantemente promovidos, a fim de gerar melhoria e prevenção das condições ambientais e de saúde ocupacional. Destaque-se o programa de Gestão Laboral - aulas diárias durante o horário de trabalho, para todos os setores da empresa com objetivo de melhorar a saúde física e mental.

8.3. Comunicação Interna: A comunicação interna é parte da estratégia da Companhia, que busca garantir a transparência de informações e o diálogo entre as unidades. O diálogo com o público interno é desenvolvido por meio de diversas ferramentas de comunicação, entre as quais estão o Jornal Fab, Boletim de Marketing, o Boletim de RH, os murais internos, os DVs (Diálogos de Segurança), as reuniões rápidas e a Intranet, entre outros, que permitem a participação ativa de todos os colaboradores.

9. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

A Responsabilidade socioambiental é um dos valores organizacionais da Cambuci e está totalmente ligada ao negócio. Desta forma, a empresa busca conciliar as suas atividades produtivas a conservação dos recursos naturais, com a adoção de programas e práticas internas que visam à melhoria contínua dos processos produtivos, com o compromisso de preservar o meio ambiente e promover a inclusão social. A Cambuci desenvolve e implementa várias práticas sociais, dentre as quais destaca-se: **Programa de EMC**: O Programa EMC - Equipes de Melhoria Contínua é uma importante ferramenta de gestão adotada pela Cambuci S.A., que segue a filosofia dos Círculos de Qualidade - CQ e Eventos Kaizen do modelo de produção enxuta. Este programa tem como objetivo melhorar a eficiência dos processos, aumentar a satisfação dos colaboradores e garantir a competitividade. As EMCs tem participação direta dos colaboradores onde cada um dos programas como PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, em 2012, o Projeto Programa completou nove anos e os projetos tiveram como base a ergonomia e a qualidade de vida dos colaboradores. **Indústria do Conhecimento:** A Indústria do Conhecimento Cambuci, localizada na unidade de Bayeux, no Estado da Paraíba, é uma parceria socioeducativa da Cambuci com o SESI e desde 2011 tem facilitado o acesso à informação e ao conhecimento. O local é munido de Biblioteca com mais de três mil títulos, DVDteca, CDEteca, Gibiteca e Internet. A Indústria do Conhecimento fechou o ano com o lançamento do material educativo para as equipes de futsal Ureco, associação não governamental sem fins lucrativos sediada no Rio de Janeiro, que busca, através do esporte, cultura, contribuir para a formação de pessoas com deficiência visual de modo a favorecer sua inclusão na sociedade. Dentre os equipamentos, destaca-se a bola Penalty Guizo, ideal para atletas com deficiência visual. A bola conta com guizo interno para auxiliar os jogadores em dribles, passes e cumpre as especificações mundiais informadas pela Ureco. **Projeto Inclusão Digital na Área:** A responsabilidade social da Cambuci tem conquistado cada vez mais respeito e admiração da sociedade do entorno onde a empresa possui fábricas instaladas. Um exemplo dessa visão social foi o plantamento, em 2012, do Projeto Inclusão Digital na Área. Esse projeto tem como objetivo a promoção da inclusão digital de colaboradores da empresa Cambuci, seus dependentes e comunidade, utilizando a tecnologia da informação como instrumento de construção e exercício da cidadania, com vista a contribuir para o desenvolvimento humano do município. Através da Indústria do Conhecimento foram ministrados aos colaboradores da empresa e seus dependentes, cursos de informática básica, com duração de 40 horas, a partir da iniciativa "Aprenda Ureco". A responsabilidade social da Cambuci também atua em projetos de inclusão social, como o Projeto Inclusão Digital na Área. Esse projeto tem como objetivo a promoção da inclusão digital de colaboradores da empresa Cambuci, seus dependentes e comunidade, utilizando a tecnologia da informação como instrumento de construção e exercício da cidadania, com vista a contribuir para o desenvolvimento humano do município. Através da Indústria do Conhecimento foram ministrados aos colaboradores da empresa e seus dependentes, cursos de informática básica, com duração de 40 horas, a partir da iniciativa "Aprenda Ureco".

| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO | | Controladora | | Consolidado | |
|---|-----------|-----------------|-----------------|------------------|-----------------|
| Notas | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 | 2011 |
| Receita operac. líquida | 25 | 221.674 | 237.062 | 274.172 | 275.528 |
| Custo dos produtos vendidos | | (129.061) | (135.278) | (161.496) | (155.669) |
| Lucro bruto | | 92.613 | 101.784 | 112.676 | 119.859 |
| Desp.(rec.)operac.:Com vendas | | (67.810) | (63.965) | (83.029) | (76.031) |
| Gerais e administrativas | | (24.982) | (19.240) | (29.268) | (25.835) |
| Result. de equiv. patrimonial | | (1.665) | (5.732) | - | - |
| Outras rec. (desp.) líquidas | | 6.426 | 2.313 | 6.831 | 2.421 |
| | | (88.031) | (86.624) | (105.466) | (99.445) |
| Lucro antes das receitas e despesas financeiras | | 4.582 | 15.160 | 7.206 | 20.414 |
| Resultado financeiro | 28 | - | - | - | - |
| Despesas financeiras | | (26.797) | (17.571) | (36.940) | (23.093) |
| Receitas financeiras | | 9.898 | 8.863 | 17.355 | 8.967 |
| Lucro (rec.) antes do IR e CS | | (12.317) | 6.452 | (12.375) | 6.288 |
| IR e CS do exercício | | - | 2.721 | - | 2.721 |
| Lucro liq.(prej.) antes da participação dos não controladores | | (12.317) | 6.723 | (12.375) | 6.559 |
| Atribuível aos acionistas não controladores | | - | -</ | | |

responsabilidade do patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) dessas sociedades. Essa provisão é classificada no passivo não circulante, na rubrica "Provisão para perda em controladas", tendo como contrapartida a conta de "resultado de equivalência patrimonial". **14 Imobilizado:** (a) A composição do ativo imobilizado está demonstrada no quadro abaixo:

| | Taxa de Depreciação | | 2012 | | Controladora | | 2011 | |
|----------------------------|---------------------|--------------|----------|--------|--------------|----------|--------|--------------|
| | Custo | Amortizações | Líquido | Custo | Amortizações | Líquido | Custo | Amortizações |
| Terreno | 145 | (5.711) | 145 | 114 | 5.260 | 5.388 | 145 | 5.388 |
| Edificações | 4% 10.648 | (28.388) | 4.937 | 10.648 | (25.724) | 5.388 | 4.937 | 10.648 |
| Máquinas e equipamentos | 6,67% 54.517 | (5.753) | 1.193 | 5.303 | (5.030) | 293 | 5.303 | 293 |
| Equipamentos de computação | 20% 6.870 | (6.555) | 7.654 | 13.932 | (5.603) | 8.329 | 7.654 | 13.932 |
| Instalações | 10% 14.209 | (4.071) | 1.966 | 4.048 | (1.794) | 2.254 | 1.966 | 4.048 |
| Móveis e utensílios | 10% 4.071 | (1.522) | 6.911 | 5.061 | (749) | 4.312 | 6.911 | 5.061 |
| Outros ativos imobilizados | 10% a 20% | 8.433 | (1.522) | 6.911 | 5.061 | (749) | 4.312 | 6.911 |
| Imobilizado em andamento | | 121 | - | 121 | 6.592 | - | 121 | 6.592 |
| Total | | 94.023 | (49.854) | 44.169 | 92.348 | (44.170) | 48.178 | 92.348 |

Conforme mencionado na Nota 2.14, um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Nos exercícios findos em 2012 e 2011, a Administração da Cia. não reconheceu perdas por redução ao valor recuperável. **(b)** A movimentação do ativo imobilizado está demonstrada no quadro abaixo:

| | 2011 | | Adições | | Baixas | | Transferências | | Depreciações | | 2012 | |
|----------------------------|--------|---------|---------|----------------|--------------|--------|----------------|--------|----------------|--------------|--------|--|
| | 2011 | Adições | Baixas | Transferências | Depreciações | 2012 | Adições | Baixas | Transferências | Depreciações | 2012 | |
| Terreno | 114 | 31 | - | - | - | 145 | - | - | - | - | 145 | |
| Edificações | 5.388 | - | (48) | - | (403) | 4.937 | - | - | - | - | 4.937 | |
| Máquinas e equipamentos | 20.896 | 799 | (465) | 661 | (649) | 21.242 | - | - | - | - | 21.242 | |
| Equipamentos de computação | 8.293 | 408 | (2) | 1.044 | (550) | 1.193 | - | - | - | - | 1.193 | |
| Instalações | 293 | 276 | - | - | (951) | 7.654 | - | - | - | - | 7.654 | |
| Móveis e utensílios | 2.254 | 22 | - | - | (310) | 1.966 | - | - | - | - | 1.966 | |
| Outros ativos imobilizados | 4.312 | 2.132 | (1.835) | 5.122 | (2.821) | 6.911 | - | - | - | - | 6.911 | |
| Imobilizado em andamento | 6.592 | 356 | - | (6.827) | - | 6.911 | - | - | - | - | 6.911 | |
| Total | 48.178 | 4.024 | (2.349) | - | (5.684) | 44.169 | - | - | - | - | 44.169 | |

(c) Bens dados em garantia e penhora: Em 31/12/2012, a Cia. possuía máquinas oferecidas como garantia para obtenção de empréstimos e financiamentos, bem como arrolados em defesa de processos judiciais. A Administração da Cia. não tem permissão de ceder esses ativos como garantia para outros empréstimos, processos judiciais ou vendê-los a outra Companhia. **(d)** Arrendamento mercantil financeiro (leasing): A Cia. mantém no exercício de 2012, operação de arrendamento mercantil financeiro para aquisição de bens do ativo imobilizado que são garantidos pela titularidade do arrendador aos ativos arrendados, cujo valor contábil residual, em 31/12/2012, é de R\$ 503 (2011: R\$ 310). Em 31/12/2012, o saldo a pagar dessas operações totaliza R\$ 318 e foi classificado na rubrica "Empréstimos e Financiamentos" na Nota 17. **(e)** Revisão da vida útil dos bens do ativo imobilizado: A Administração da Cia. efetuou análise do prazo de vida útil econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado, requerida pela interpretação técnica CPC 10, com efeitos registrados a partir de 17/01/2012. A análise foi concentrada, substancialmente, em máquinas e equipamentos. Como consequência da revisão dessa estimativa contábil, que visa realinhar o prazo de vida útil remanescente desses bens e, por consequência, ajustar a depreciação remanescente ao período de vida útil residual dos bens, o impacto foi registrado a crédito no resultado da depreciação no exercício de 2012 no montante de R\$ 2.040. As seguintes vidas úteis são utilizadas para cálculo da depreciação:

| | 2011 | | Adições | | Baixas | | Transferências | | Depreciações | | 2012 | |
|----------------------------|--------|---------|---------|----------------|--------------|--------|----------------|--------|----------------|--------------|--------|--|
| | 2011 | Adições | Baixas | Transferências | Depreciações | 2012 | Adições | Baixas | Transferências | Depreciações | 2012 | |
| Terreno | 114 | 31 | - | - | - | 145 | - | - | - | - | 145 | |
| Edificações | 5.388 | - | (48) | - | (403) | 4.937 | - | - | - | - | 4.937 | |
| Máquinas e equipamentos | 25.295 | 1.136 | (465) | 661 | (730) | 25.897 | - | - | - | - | 25.897 | |
| Equipamentos de computação | 350 | 216 | (59) | 1.044 | (550) | 1.001 | - | - | - | - | 1.001 | |
| Instalações | 293 | 276 | (1) | - | (951) | 7.654 | - | - | - | - | 7.654 | |
| Móveis e utensílios | 2.254 | 22 | - | - | (310) | 1.966 | - | - | - | - | 1.966 | |
| Outros ativos imobilizados | 4.312 | 2.132 | (1.835) | 5.122 | (2.821) | 6.911 | - | - | - | - | 6.911 | |
| Imobilizado em andamento | 6.592 | 356 | - | (6.827) | - | 6.911 | - | - | - | - | 6.911 | |
| Total | 52.636 | 4.169 | (2.408) | - | (5.765) | 48.632 | - | - | - | - | 48.632 | |

(f) Bens dados em garantia e penhora: Em 31/12/2012, a Cia. possuía máquinas oferecidas como garantia para obtenção de empréstimos e financiamentos, bem como arrolados em defesa de processos judiciais. A Administração da Cia. não tem permissão de ceder esses ativos como garantia para outros empréstimos, processos judiciais ou vendê-los a outra Companhia. **(g)** Arrendamento mercantil financeiro (leasing): A Cia. mantém no exercício de 2012, operação de arrendamento mercantil financeiro para aquisição de bens do ativo imobilizado que são garantidos pela titularidade do arrendador aos ativos arrendados, cujo valor contábil residual, em 31/12/2012, é de R\$ 503 (2011: R\$ 310). Em 31/12/2012, o saldo a pagar dessas operações totaliza R\$ 318 e foi classificado na rubrica "Empréstimos e Financiamentos" na Nota 17. **(h)** Revisão da vida útil dos bens do ativo imobilizado: A Administração da Cia. efetuou análise do prazo de vida útil econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado, requerida pela interpretação técnica CPC 10, com efeitos registrados a partir de 17/01/2012. A análise foi concentrada, substancialmente, em máquinas e equipamentos. Como consequência da revisão dessa estimativa contábil, que visa realinhar o prazo de vida útil remanescente desses bens e, por consequência, ajustar a depreciação remanescente ao período de vida útil residual dos bens, o impacto foi registrado a crédito no resultado da depreciação no exercício de 2012 no montante de R\$ 2.040. As seguintes vidas úteis são utilizadas para cálculo da depreciação:

| | 2011 | | Adições | | Baixas | | Transferências | | Depreciações | | 2012 | |
|----------------------------|--------|---------|---------|----------------|--------------|--------|----------------|--------|----------------|--------------|--------|--|
| | 2011 | Adições | Baixas | Transferências | Depreciações | 2012 | Adições | Baixas | Transferências | Depreciações | 2012 | |
| Terreno | 114 | 31 | - | - | - | 145 | - | - | - | - | 145 | |
| Edificações | 5.388 | - | (48) | - | (403) | 4.937 | - | - | - | - | 4.937 | |
| Máquinas e equipamentos | 25.295 | 1.136 | (465) | 661 | (730) | 25.897 | - | - | - | - | 25.897 | |
| Equipamentos de computação | 350 | 216 | (59) | 1.044 | (550) | 1.001 | - | - | - | - | 1.001 | |
| Instalações | 293 | 276 | (1) | - | (951) | 7.654 | - | - | - | - | 7.654 | |
| Móveis e utensílios | 2.254 | 22 | - | - | (310) | 1.966 | - | - | - | - | 1.966 | |
| Outros ativos imobilizados | 4.312 | 2.132 | (1.835) | 5.122 | (2.821) | 6.911 | - | - | - | - | 6.911 | |
| Imobilizado em andamento | 6.592 | 356 | - | (6.827) | - | 6.911 | - | - | - | - | 6.911 | |
| Total | 52.636 | 4.169 | (2.408) | - | (5.765) | 48.632 | - | - | - | - | 48.632 | |

(i) Bens dados em garantia e penhora: Em 31/12/2012, a Cia. possuía máquinas oferecidas como garantia para obtenção de empréstimos e financiamentos, bem como arrolados em defesa de processos judiciais. A Administração da Cia. não tem permissão de ceder esses ativos como garantia para outros empréstimos, processos judiciais ou vendê-los a outra Companhia. **(j)** Arrendamento mercantil financeiro (leasing): A Cia. mantém no exercício de 2012, operação de arrendamento mercantil financeiro para aquisição de bens do ativo imobilizado que são garantidos pela titularidade do arrendador aos ativos arrendados, cujo valor contábil residual, em 31/12/2012, é de R\$ 503 (2011: R\$ 310). Em 31/12/2012, o saldo a pagar dessas operações totaliza R\$ 318 e foi classificado na rubrica "Empréstimos e Financiamentos" na Nota 17. **(k)** Revisão da vida útil dos bens do ativo imobilizado: A Administração da Cia. efetuou análise do prazo de vida útil econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado, requerida pela interpretação técnica CPC 10, com efeitos registrados a partir de 17/01/2012. A análise foi concentrada, substancialmente, em máquinas e equipamentos. Como consequência da revisão dessa estimativa contábil, que visa realinhar o prazo de vida útil remanescente desses bens e, por consequência, ajustar a depreciação remanescente ao período de vida útil residual dos bens, o impacto foi registrado a crédito no resultado da depreciação no exercício de 2012 no montante de R\$ 2.040. As seguintes vidas úteis são utilizadas para cálculo da depreciação:

| | 2011 | | Adições | | Baixas | | Transferências | | Depreciações | | 2012 | |
|----------------------------|--------|---------|---------|----------------|--------------|--------|----------------|--------|----------------|--------------|--------|--|
| | 2011 | Adições | Baixas | Transferências | Depreciações | 2012 | Adições | Baixas | Transferências | Depreciações | 2012 | |
| Terreno | 114 | 31 | - | - | - | 145 | - | - | - | - | 145 | |
| Edificações | 5.388 | - | (48) | - | (403) | 4.937 | - | - | - | - | 4.937 | |
| Máquinas e equipamentos | 25.295 | 1.136 | (465) | 661 | (730) | 25.897 | - | - | - | - | 25.897 | |
| Equipamentos de computação | 350 | 216 | (59) | 1.044 | (550) | 1.001 | - | - | - | - | 1.001 | |
| Instalações | 293 | 276 | (1) | - | (951) | 7.654 | - | - | - | - | 7.654 | |
| Móveis e utensílios | 2.254 | 22 | - | - | (310) | 1.966 | - | - | - | - | 1.966 | |
| Outros ativos imobilizados | 4.312 | 2.132 | (1.835) | 5.122 | (2.821) | 6.911 | - | - | - | - | 6.911 | |
| Imobilizado em andamento | 6.592 | 356 | - | (6.827) | - | 6.911 | - | - | - | - | 6.911 | |
| Total | 52.636 | 4.169 | (2.408) | - | (5.765) | 48.632 | - | - | - | - | 48.632 | |

(l) Bens dados em garantia e penhora: Em 31/12/2012, a Cia. possuía máquinas oferecidas como garantia para obtenção de empréstimos e financiamentos, bem como arrolados em defesa de processos judiciais. A Administração da Cia. não tem permissão de ceder esses ativos como garantia para outros empréstimos, processos judiciais ou vendê-los a outra Companhia. **(m)** Arrendamento mercantil financeiro (leasing): A Cia. mantém no exercício de 2012, operação de arrendamento mercantil financeiro para aquisição de bens do ativo imobilizado que são garantidos pela titularidade do arrendador aos ativos arrendados, cujo valor contábil residual, em 31/12/2012, é de R\$ 503 (2011: R\$ 310). Em 31/12/2012, o saldo a pagar dessas operações totaliza R\$ 318 e foi classificado na rubrica "Empréstimos e Financiamentos" na Nota 17. **(n)** Revisão da vida útil dos bens do ativo imobilizado: A Administração da Cia. efetuou análise do prazo de vida útil econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado, requerida pela interpretação técnica CPC 10, com efeitos registrados a partir de 17/01/2012. A análise foi concentrada, substancialmente, em máquinas e equipamentos. Como consequência da revisão dessa estimativa contábil, que visa realinhar o prazo de vida útil remanescente desses bens e, por consequência, ajustar a depreciação remanescente ao período de vida útil residual dos bens, o impacto foi registrado a crédito no resultado da depreciação no exercício de 2012 no montante de R\$ 2.040. As seguintes vidas úteis são utilizadas para cálculo da depreciação:

| | 2011 | | Adições | | Baixas | | Transferências | | Depreciações | | 2012 | |
|----------------------------|--------|---------|---------|----------------|--------------|--------|----------------|--------|----------------|--------------|--------|--|
| | 2011 | Adições | Baixas | Transferências | Depreciações | 2012 | Adições | Baixas | Transferências | Depreciações | 2012 | |
| Terreno | 114 | 31 | - | - | - | 145 | - | - | - | - | 145 | |
| Edificações | 5.388 | - | (48) | - | (403) | 4.937 | - | - | - | - | 4.937 | |
| Máquinas e equipamentos | 25.295 | 1.136 | (465) | 661 | (730) | 25.897 | - | - | - | - | 25.897 | |
| Equipamentos de computação | 350 | 216 | (59) | 1.044 | (550) | 1.001 | - | - | - | - | 1.001 | |
| Instalações | 293 | 276 | (1) | - | (951) | 7.654 | - | - | - | - | 7.654 | |
| Móveis e utensílios | 2.254 | 22 | - | - | (310) | 1.966 | - | - | - | - | 1.966 | |
| Outros ativos imobilizados | 4.312 | 2.132 | (1.835) | 5.122 | (2.821) | 6.911 | - | - | - | - | 6.911 | |
| Imobilizado em andamento | 6.592 | 356 | - | (6.827) | - | 6.911 | - | - | - | - | 6.911 | |
| Total | 52.636 | 4.169 | (2.408) | - | (5.765) | 48.632 | - | - | - | - | 48.632 | |

(o) Bens dados em garantia e penhora: Em 31/12/2012, a Cia. possuía máquinas oferecidas como garantia para obtenção de empréstimos e financiamentos, bem como arrolados em defesa de processos judiciais. A Administração da Cia. não tem permissão de ceder esses ativos como garantia para outros empréstimos, processos judiciais ou vendê-los a outra Companhia. **(p)** Arrendamento mercantil financeiro (leasing): A Cia. mantém no exercício de 2012, operação de arrendamento mercantil financeiro para aquisição de bens do ativo imobilizado que são garantidos pela titularidade do arrendador aos ativos arrendados, cujo valor contábil residual, em 31/12/2012, é de R\$ 503 (2011: R\$ 310). Em 31/12/2012, o saldo a pagar dessas operações totaliza R\$ 318 e foi classificado na rubrica "Empréstimos e Financiamentos" na Nota 17. **(q)** Revisão da vida útil dos bens do ativo imobilizado: A Administração da Cia. efetuou análise do prazo de vida útil econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado, requerida pela interpretação técnica CPC 10, com efeitos registrados a partir de 17/01/2012. A análise foi concentrada, substancialmente, em máquinas e equipamentos. Como consequência da revisão dessa estimativa contábil, que visa realinhar o prazo de vida útil remanescente desses bens e, por consequência, ajustar a depreciação remanescente ao período de vida útil residual dos bens, o impacto foi registrado a crédito no resultado da depreciação no exercício de 2012 no montante de R\$ 2.040. As seguintes vidas úteis são utilizadas para cálculo da depreciação:

| | 2011 | | Adições | | Baixas | | Transferências | | Depreciações | | 2012 | |
|----------------------------|--------|---------|---------|----------------|--------------|--------|----------------|--------|----------------|--------------|--------|--|
| | 2011 | Adições | Baixas | Transferências | Depreciações | 2012 | Adições | Baixas | Transferências | Depreciações | 2012 | |
| Terreno | 114 | 31 | - | - | - | 145 | - | - | - | - | 145 | |
| Edificações | 5.388 | - | (48) | - | (403) | 4.937 | - | - | - | - | 4.937 | |
| Máquinas e equipamentos | 25.295 | 1.136 | (465) | 661 | (730) | 25.897 | - | - | - | - | 25.897 | |
| Equipamentos de computação | 350 | 216 | (59) | 1.044 | (550) | 1.001 | - | - | - | - | 1.001 | |
| Instalações | 293 | 276 | (1) | - | (951) | 7.654 | - | - | - | - | 7.654 | |
| Móveis e utensílios | 2.254 | 22 | - | - | (310) | 1.966 | - | - | - | - | 1.966 | |
| Outros ativos imobilizados | 4.312 | 2.132 | (1.835) | 5.122 | (2.821) | 6.911 | - | - | - | - | 6.911 | |
| Imobilizado em andamento | 6.592 | 356 | - | (6.827) | - | 6.911 | - | - | - | - | 6.911 | |
| Total | 52.636 | 4.169 | (2.408) | - | (5.765) | 48.632 | - | - | - | - | 48.632 | |

(r) Bens dados em garantia e penhora: Em 31/12/2012, a Cia. possuía máquinas oferecidas como garantia para obtenção de empréstimos e financiamentos, bem como arrolados em defesa de processos judiciais. A Administração da Cia. não tem permissão de ceder esses ativos como garantia para outros empréstimos, processos judiciais ou vendê-los a outra Companhia. **(s)** Arrendamento mercantil financeiro (leasing): A Cia. mantém no exercício de 2012, operação de arrendamento mercantil financeiro para aquisição de bens do ativo imobilizado que são garantidos pela titularidade do arrendador aos ativos arrendados, cujo valor contábil residual, em 31/12/2012, é de R\$ 503 (2011: R\$ 310). Em 31/12/2012, o saldo a pagar dessas operações totaliza R\$ 318 e foi classificado na rubrica "Empréstimos e Financiamentos" na Nota 17. **(t)** Revisão da vida útil dos bens do ativo imobilizado: A Administração da Cia. efetuou análise do prazo de vida útil econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado, requerida pela interpretação técnica CPC 10, com efeitos registrados a partir de 17/01/2012. A análise foi concentrada, substancialmente, em máquinas e equipamentos. Como consequência da revisão dessa estimativa contábil, que visa realinhar o prazo de vida útil remanescente desses bens e, por consequência, ajustar a depreciação remanescente ao período de vida útil residual dos bens, o impacto foi registrado a crédito no resultado da depreciação no exercício de 2012 no montante de R\$ 2.040. As seguintes vidas úteis são utilizadas para cálculo da depreciação:

| | 2011 | | Adições | | Baixas | | Transferências | | Depreciações | | 2012 | |
|----------------------------|--------|---------|---------|----------------|--------------|--------|----------------|--------|----------------|--------------|--------|--|
| | 2011 | Adições | Baixas | Transferências | Depreciações | 2012 | Adições | Baixas | Transferências | Depreciações | 2012 | |
| Terreno | 114 | 31 | - | - | - | 145 | - | - | - | - | 145 | |
| Edificações | 5.388 | - | (48) | - | (403) | 4.937 | - | - | - | - | 4.937 | |
| Máquinas e equipamentos | 25.295 | 1.136 | (465) | 661 | (730) | 25.897 | - | - | - | - | 25.897 | |
| Equipamentos de computação | 350 | 216 | (59) | 1.044 | (550) | 1.001 | - | - | - | - | 1.001 | |
| Instalações | 293 | 276 | (1) | - | (951) | 7.654 | - | - | - | - | 7.654 | |
| Móveis e utensílios | 2.254 | 22 | - | - | (310) | 1.966 | - | - | - | - | 1.966 | |
| Outros ativos imobilizados | 4.312 | 2.132 | (1.835) | 5.122 | (2.821) | 6.911 | - | - | - | | | |